



**À G.: do G.:A.:D.:U.:
Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
ARLS "Cavaleiros da Fraternidade nº. 839"
Or.: de Mogi das Cruzes - SP**



A CONCEPÇÃO DE SERMOS MAÇONS

AAMad.:Hr.: hoje trago o meu entendimento baseado no que aprendi dentro de Loj.: onde fui agraciado pelo G.:A.:D.:U.: em aprender os mistérios da Maçon.: nossas leis e costumes, o qual tudo o que me foi passado confesso que me tornou e ainda está me tornando um homem melhor, isso leva tempo, mas eu creio que ocorrerá, ouvindo tudo o que me é ensinado e colocando em prática. Se nos atentarmos em lembrar do dia de nossa iniciação, quando passamos pela câmara das reflexões, cada frase ali escrita, cada momento, nos remete porque fomos escolhidos para esse ofício, pois Maç.: ou pedreiro ou trabalhador braçal, como somos conhecidos, no mundo profano, nos mostra o quão árduo é pertencer a essa Ord.: centenária e porque não dizer milenar, pois se nos aprofundarmos espiritualmente sobre tudo que lemos e vimos na nossa iniciação, e atentarmos para o VITRIOL, aprendemos que para ser um Maç.: temos que nos despir, da vaidade, curiosidade, ignorância, preconceito, interesse profano ou soberba, e sim buscarmos através dos estudos e aprendizados nossa melhora como seres humanos, e assim transformarmos o mundo tendo uma sociedade mais justa. Já nos é sabido que a Maçon.: teve participação em vários momentos importantes de nossa história, no Brasil e no mundo, e entendo que ainda tem muito a se fazer para alcançarmos nosso objetivo preconizado por nossa Ord.: em relação ao mundo e sociedade, pois a beneficência, respeito as nossas leis e costumes, e nosso comportamento perante a sociedade é de suma importância, pois quem olha para nós tem que notar a diferença, através de nossos atos, ações, palavras e principalmente comportamento, pois entendo que não estamos nos mostrando, mas sim mostrando o que é a Maçon.: temos que ter consciência que a Ord.: a qual pertencemos não resulta em uma competição de quem é melhor, ou quem tem o paramento mais bonito, mas sim baseia-se na fraternidade, no amor, justiça, trabalhar com a verdade, sermos justos e respeitosos com nossos Hr.: e com todos aqueles que nos procuram ou convivemos. Entendo que ao sermos recebidos MMaç.: nunca podemos deixar de cumprir nossas leis e costumes, faltar com respeito com nossos Hr.: termos comportamento inadequados dentro de Loj.: e nem no mundo profano, buscar a sabedoria, sermos verdadeiros, justos, e leais, pois quando a confiança se quebra, nunca mais ela será restabelecida, mesmo que a amizade continue. Para que nossa Ord.: prospere nunca podemos pensar em quantidade e sim qualidade, uma Loj.: unida pela argamassa nunca abaterá CCol.: pois a união e fraternidade entre os obreiros é o amor, mais forte que o aço e nunca se destruirá. Atentemos para tudo o que estamos fazendo, citando um trecho do L.: da L.: que diz "... Examine-se o homem a si mesmo..." esse pequeno trecho nos diz tudo, temos sempre que estar nos autoexaminando para que nunca possamos cair em desgraça e sermos considerados perjúrios perante nossos Hr.: e nossa Ord.:.

Renato Carlucci Alves dos Santos- Nome Histórico- Ramsés- Mestr.:Maç.:.

Mogi das Cruzes, 01 de Junho de 2025- EV

Avenida Japão, n.º 515, Bairro Alto do Ipiranga, Mogi das Cruzes – SP.